

# ICEI

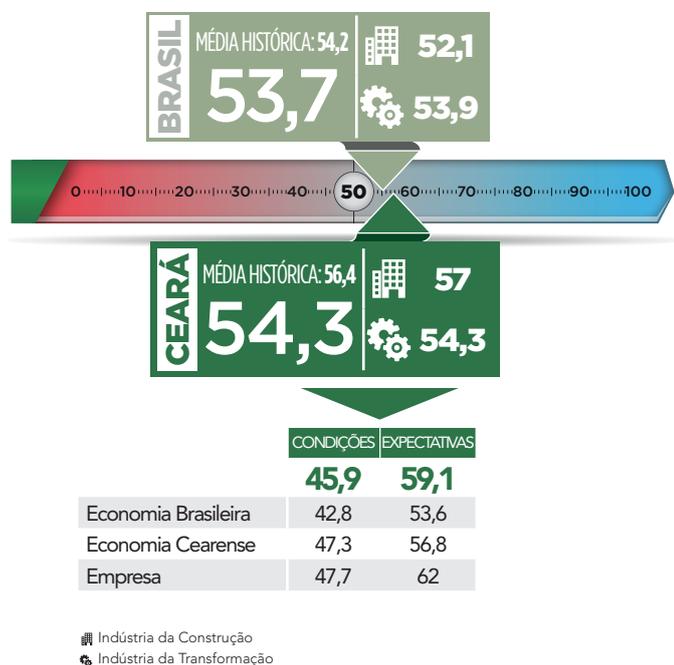
## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 02 • Número 21 • Outubro de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **OUTUBRO**

### CONTINUA O RITMO DE CRESCIMENTO NA CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO CEARENSE



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) marcou 54,7 pontos no mês de outubro, indicando um aumento no otimismo do empresário cearense. Essa pontuação representa um aumento de 1 ponto percentual em relação ao mês anterior, sendo esse o maior resultado registrado desde maio e o quinto mês seguido de crescimento. Entretanto, esse valor ainda está abaixo da média histórica, que é de 56,4 pontos.

No que diz respeito ao Brasil, o ICEI atingiu 53,7 pontos, também indicando confiança do empresariado nacional. Apesar de ainda estar abaixo da média histórica, tal pontuação foi 0,9 ponto maior que em setembro, quando o Índice marcou 52,8 pontos. Assim como no Ceará, esse é o maior valor desde maio.

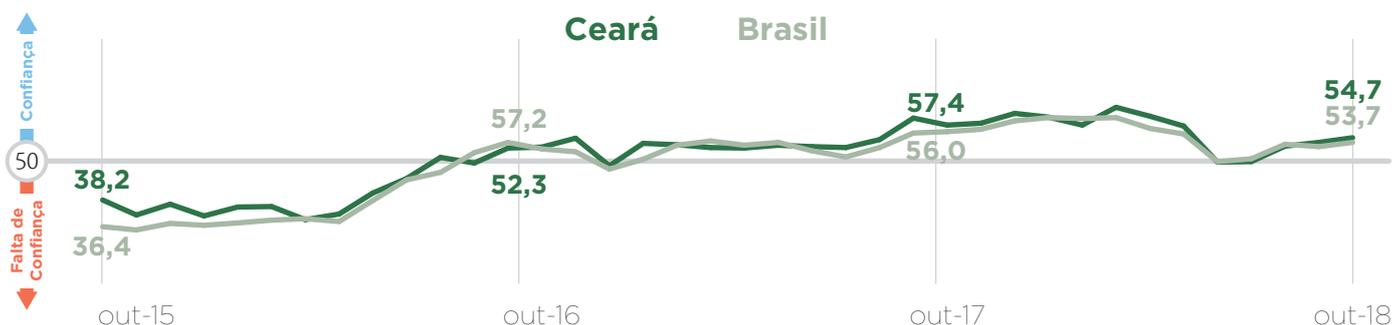
O resultado no Estado foi impulsionado pela Indústria da Construção, com crescimento de 5,3 pontos em relação a setembro, atingindo 57 pontos. Esse resultado é a maior pontuação desde abril, e recoloca a Indústria da Construção acima de sua média histórica, que é de 53,3 pontos.

Além disso, o Índice de Confiança da Indústria da Transformação cearense segue acima dos 50 pontos, alcançando 54,3 pontos em outubro, valor praticamente igual ao do mês anterior, quando o Índice marcou 54,4 pontos. Esse valor continua – pelo terceiro mês seguido – acima da média histórica de 52,2 pontos.

Este resultado indica otimismo na retomada da Indústria da Transformação cearense nos próximos meses. Já na Indústria da Construção, o ICEI pode representar uma perspectiva de melhora no cenário para um setor que tem apresentado dificuldades em retomar o crescimento.

### Série histórica

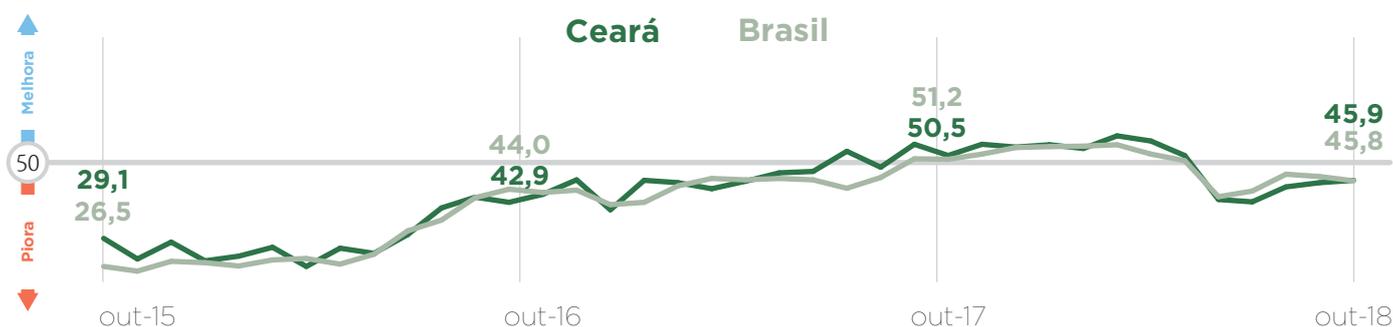
**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O indicador de difusão do ICEI varia entre 0 e 100 pontos. Esse indicador mede o nível de confiança do empresariado sobre as perspectivas quanto a economia, além de suas percepções acerca do atual cenário econômico, levando em consideração um período de 6 (seis) meses, para mais e para menos, respectivamente.



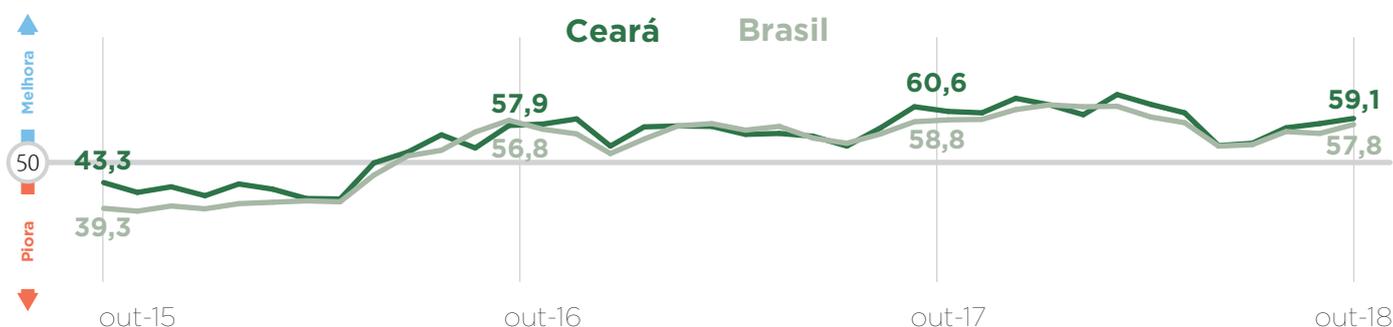
Em outubro, Índice de Condições Atuais marcou 45,9 pontos, um aumento de 0,5 ponto em relação a setembro. Todavia, este é o quarto mês consecutivo abaixo dos 50 pontos. No Brasil, o Índice apresentou resultado similar, atingindo 45,8 pontos, mas com uma queda de 0,9 ponto em relação ao mês anterior.

Por fim, o Índice de Expectativas se manteve com um cenário favorável, atingindo a marca de 59,1 pontos, com destaque para as Expectativas da Empresa, que marcou 62 pontos. As Expectativas da Economia Brasileira e do Estado também seguem com cenário otimista, marcando 53,6 e 56,8 pontos, respectivamente. O Índice de Expectativas de outubro foi 1,1 ponto percentual maior que setembro, representando o quarto mês consecutivo de crescimento do indicador. No Brasil, o valor em outubro também sinaliza otimismo (57,8 pontos), com um crescimento do indicador de 1,9 ponto quando comparado a setembro.

## Índice de condições atuais<sup>1</sup>



## Índice de expectativas<sup>2</sup>



**Fonte:** Núcleo de Economia e Estratégia - Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

1 Em comparação com os últimos seis meses.

2 Para os próximos seis meses